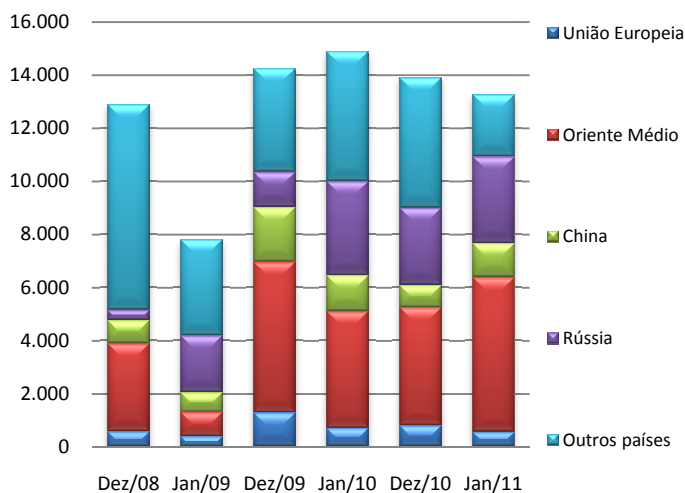


MAIS DÓLARES: Com base nos dados do Secex, as exportações de Mato Grosso em janeiro foram de 13,26 mil ton de eq. carcaça, registrando uma queda de -11% na relação com o mesmo período do ano passado. Apesar disso, com a manutenção da cotação do dólar em baixa e com uma demanda interna consistente, o valor dos envios para o exterior foi de US\$ 49,01 milhões, obtendo uma variação positiva de 17%. Com este valor, o Estado representou 17% do valor total gerado no país, sendo a sua maior participação neste mês, nos últimos quatro anos. O preço médio da tonelada embarcada, que era de US\$ 2.760 em janeiro de 2009, ficou em US\$ 3.663 no mês passado. Portanto, mesmo com a queda no volume, o preço da nossa carne ainda se encontra a níveis altos, em um mês tipicamente frio, já vez que no mercado interno a população se depara com várias contas para pagar e no mercado internacional se encontra uma sazonalidade de baixa. Como a maioria dos nossos maiores compradores está no Oriente Médio, a instabilidade política no local preocupa, mas ainda não impactou seriamente as exportações. De qualquer forma, o cenário que se apresenta em 2011 não é diferente do que se observou em 2010, mantendo as boas expectativas do mercado.

Exportações Mato-grossenses de carne bovina (ton/eq. carcaça)

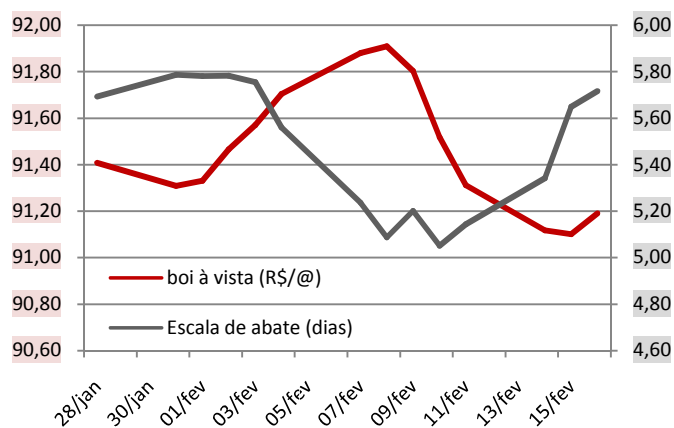


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Em janeiro de 2011, dentre os principais destinos de exportação do Estado, o Oriente Médio registrou um aumento de 32% (1,41 mil ton. de equivalente carcaça) com relação ao número de embarques ocorridos em Janeiro de 2010. Seguido pela União Europeia que obteve uma queda de 20% (0,14 mil ton. de equivalente carcaça) em suas importações, a Rússia sofreu uma redução de 8% (0,28 mil ton. de equivalente carcaça) em seus embarques. Apesar desse decréscimo no volume nesses dois destinos, o total das exportações fechou janeiro com uma queda de apenas 11% nas exportações de carne mato-grossense. Os embarques em janeiro de 2011 registraram uma variação negativa de 5%, em relação a dezembro de 2010, obtendo assim um acumulado de aproximadamente 13,00 mil ton/eq. carcaça. Ficando acima da média de 12,74 mil ton/eq. carcaça vista entre os meses de dezembro e janeiro dos últimos anos, o envio no mês passado demonstra a consolidação da demanda internacional na pós-crise.

OFERTA E DEMANDA: Neste início de ano o mercado ainda não tomou um rumo certo, fazendo com que os preços oscilem com pouca intensidade na medida em que a escala de abate varia. Mesmo com a escala rondando a casa dos 5 dias de média e com as tentativas de alguns frigoríficos pressionar o preço para baixo, a oferta parece se manter restrita. Como um sinal disso, quando se compara a média móvel da escala de abate do Estado no dia 9 de fevereiro com a escala do dia 16, se observa que após atingir o seu menor nível no mês a mesma obteve um incremento quase batendo a casa dos 6 dias. Mesmo assim, a arroba do boi gordo apenas saiu da casa dos R\$ 92,00/@ e foi para os R\$ 91,00/@. Estes fatos demonstram, que mesmo com a variação positiva da escala a média móvel da arroba não se alterou consideravelmente, permanecendo firme no mercado mato-grossense.

Média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em Mato Grosso



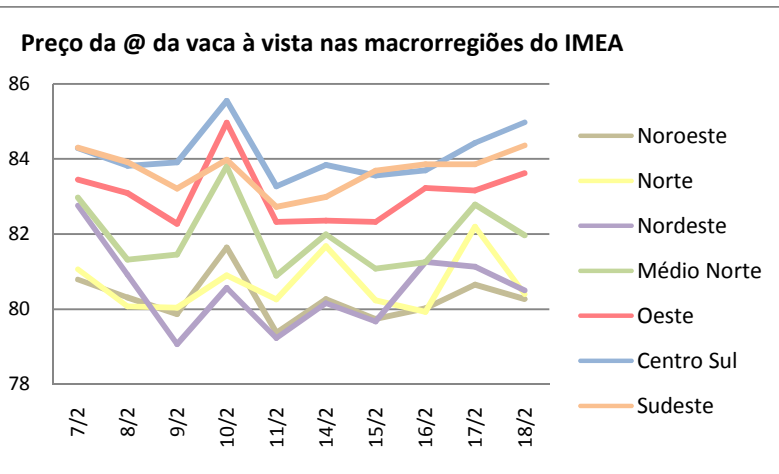
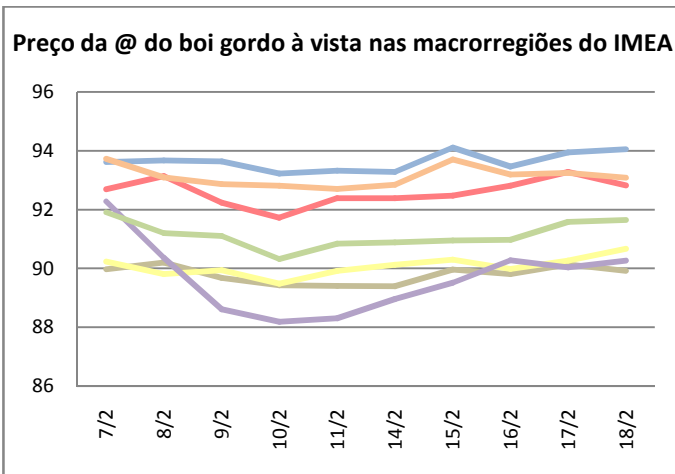
Fonte: IMEA

Análise – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

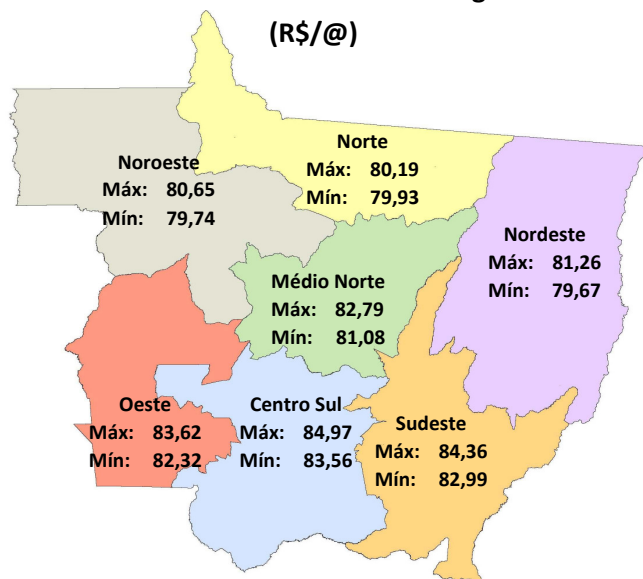
Número: 140

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo finalizou a semana com uma média de preço de R\$ 91,57/@, com uma variação de R\$ 0,72/@, em relação a semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 1,49% e terminou a semana sendo cotada a em média a R\$ 82,04/@ com variação de R\$ 1,24/@ em relação ao último levantamento.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste sendo cotado a R\$ 89,85/@, com uma variação positiva de 1,21%. Foram registradas negociações em Juína a R\$ 90,37/@.

Norte: Com valorização de 0,48%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 90,27/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 90,60/@, na última sexta-feira.

Nordeste: Essa semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 89,81/@, com uma queda de 0,58% em relação a semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 92,00/@, na quinta-feira.

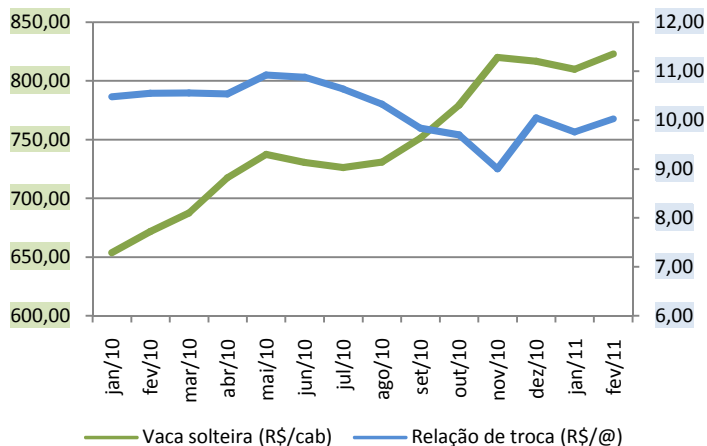
Médio-Norte: O boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 91,21/@, com alta de 0,56%. Houve negociações de até R\$ 94,50/@ na cidade de Nova Mutum ao longo da semana.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 1,78/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 92,76. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 93,25/@ à vista. A média da semana na cidade de Araputanga ficou em R\$ 93,32/@.

Centro-Sul: O boi gordo terminou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 93,77/@, alta de R\$ 1,48/@ em relação a semana anterior. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 94,25/@, leve incremento de 1,60%.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 93,22, com uma pequena alta de R\$ 0,44/@ em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 95,00/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 94,15/@ à vista, na quinta-feira.

Evolução do preço da Vaca Solteira (10,5@) e sua relação de troca com a Vaca Gorda à vista

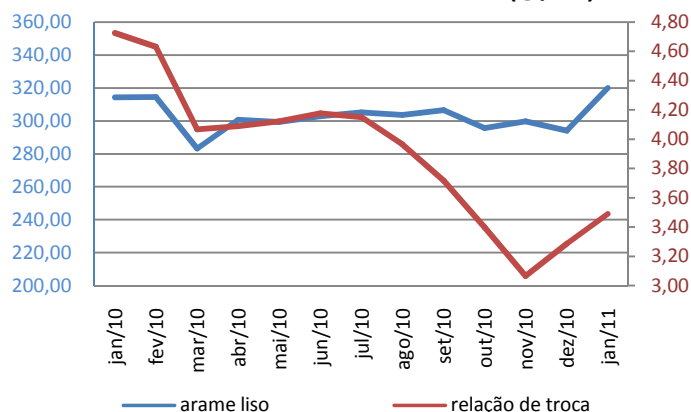


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado de gado para reposição registrou melhoras no seu preço médio, devido às valorizações ocorridas no mercado bovino mato-grossense. Com alta de 1,60% a vaca solteira 10,5@ está sendo comercializada em média neste mês de fevereiro a R\$ 823,04/cab. Se comparada com fevereiro do ano passado essa diferença chega a 22,50%, incremento de R\$ 151,17/cab. A arroba da vaca gorda para pagamento à vista teve queda de 1,11% em relação ao mês anterior, quando comparada com mesmo período do ano de 2010, a mesma obteve acréscimo de 28,95%, equivalente a R\$ 18,44/@. Para realizar a compra de uma vaca magra hoje no Estado é necessária a venda de 10,02 arrobas de vaca gorda. Essa melhora na relação de troca entre estas duas categorias pode ser explicada devido a valorização no preço da vaca solteira e a queda no preço médio da vaca gorda no mês de fevereiro.

RELAÇÃO DE TROCA: Em janeiro de 2011, o preço do arame liso ovalado apresentou uma pequena valorização de 9%, sendo cotado a R\$ 319,94/Km, em comparação ao mês anterior. Já o preço da arroba encerrou janeiro com uma precificação média de R\$ 91,67/@, assim, a relação de troca entre o preço do arame liso com o preço da arroba do boi gordo ficou em 3,94 arrobas. Ou seja, para o pecuarista comprar um km de arame liso é preciso 3,94 arrobas de boi gordo. Essa relação de troca apresentou uma ligeira queda de 1,23 @/km em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta redução na relação é justificada pelas oscilações nos preços da arroba, pois esta se valorizou em 32% na comparação com mês atual em relação a janeiro de 2010, o preço do arame liso aumentou em 2%, no mesmo período.

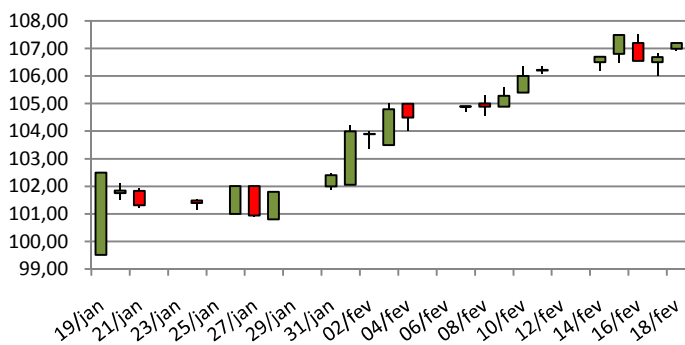
O preço do Arame liso (R\$/km) e a sua Relação de Troca com a Arroba do Boi Gordo (@/km)



Fonte: IMEA

Contrato futuro do boi gordo para Out/2011

(R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O contrato futuro do boi gordo com vencimento em Out/11 encerrou o pregão da última sexta-feira negociado a R\$ 107,20/@, alta de R\$ 1,00/@ em relação ao dia anterior. Quando se compara este fechamento com o dia 19 de janeiro, a valorização chega a R\$ 4,70/@. A média móvel dos últimos 10 dias, indicador de tendência deste vencimento, se manteve em alta desde meados de fevereiro saindo da cotação de R\$ 99,52/@ no dia 19 de janeiro, indo para R\$ 106,99/@ no dia 18 de fevereiro. Quando observadas as médias móveis de 10 e de 50 dias, temos que a valorização dos preços é constante, sendo que na média de 10 dias o aumento é mais acentuando em R\$ 6,10/@, em contra partida, na média de 50 dias ocorre tendência de incremento no preço menor, já que a média abrange um período maior em dias.

Estatísticas – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

Número: 140

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	89,39	89,96	89,81	90,14	89,92	0,59%	2,78%
Norte	90,13	90,30	89,99	90,26	90,67	0,60%	2,72%
Nordeste	88,96	89,52	90,28	90,04	90,27	1,47%	2,26%
Médio-Norte	90,89	90,95	90,98	91,59	91,64	0,83%	3,82%
Oeste	92,39	92,47	92,82	93,29	92,83	0,47%	5,16%
Centro-Sul	93,29	94,10	93,47	93,94	94,05	0,82%	6,55%
Sudeste	92,84	93,71	93,19	93,25	93,09	0,27%	1,75%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 14 a 18 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	80,27	79,74	80,02	80,65	80,27	0,00%	1,58%
Norte	81,67	80,23	79,93	82,19	80,39	-1,57%	1,11%
Nordeste	80,15	79,67	81,26	81,13	80,50	0,43%	1,24%
Médio-Norte	81,99	81,08	81,25	82,79	81,97	-0,02%	3,09%
Oeste	82,35	82,32	83,23	83,16	83,62	1,53%	5,16%
Centro-Sul	83,84	83,56	83,70	84,43	84,97	1,35%	6,87%
Sudeste	82,99	83,69	83,86	83,86	84,36	1,65%	0,55%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 14 a 18 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,39	4,12	5,12	4,94	5,25	0,19	-0,07
Norte	4,87	5,55	5,49	5,72	6,14	0,26	-0,10
Nordeste	3,99	3,62	6,00	5,15	5,81	0,45	-0,15
Médio-Norte	4,58	4,62	5,67	5,44	5,64	0,23	-0,17
Oeste	6,14	5,42	5,62	4,69	5,83	-0,05	-0,15
Centro-Sul	5,10	4,58	5,67	5,27	5,67	0,11	-0,17
Sudeste	3,69	3,50	6,33	5,24	4,74	0,28	-0,18

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	-10,58%
Norte	-2,47%	-10,44%
Nordeste	-2,23%	-10,21%
Médio-Norte	-2,31%	-10,08%
Oeste	-2,22%	-10,28%
Centro-Sul	-2,08%	-10,15%
Sudeste	-2,16%	-10,13%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,57	-13,96%
Norte	11,40	-13,03%	14,29	-13,69%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,68	-14,06%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	13,22	-12,66%
Oeste	8,87	-10,13%	11,76	-11,27%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,72	-10,28%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,23	-10,76%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

Número: 140

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 14 a 18 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1072,86	1250,00	850,00	860,48	1000,00	750,00	720,00	750,00	750,00	634,65	700,00	520,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	750,00	700,00	700,00	587,50	630,00	520,00
Norte	1047,50	1200,00	950,00	853,75	950,00	750,00	700,00	700,00	700,00	608,75	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	700,00	730,00	730,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1075,00	1100,00	1050,00	850,00	850,00	850,00	730,00	720,00	720,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1050,00	1100,00	950,00	860,00	900,00	750,00	720,00	694,67	704,00	664,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1098,57	1250,00	950,00	884,29	1000,00	820,00	680,00	800,00	650,00	658,57	700,00	580,00
Sudeste	1075,00	1200,00	850,00	846,67	900,00	750,00	690,00	730,00	620,00	630,00	680,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) -- de 14 a 18 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	829,64	1000,00	680,00	634,76	750,00	400,00	501,67	600,00	430,00	440,00	500,00	380,00
Noroeste	892,50	940,00	850,00	590,00	700,00	400,00	532,50	600,00	480,00	445,00	500,00	400,00
Norte	868,75	950,00	800,00	637,50	700,00	600,00	492,50	600,00	450,00	427,50	500,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	472,50	480,00	450,00	420,00	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	625,00	650,00	600,00	465,00	480,00	450,00	415,00	430,00	400,00
Oeste	810,00	900,00	750,00	644,00	720,00	600,00	500,00	520,00	480,00	442,00	480,00	380,00
Centro-Sul	815,00	1000,00	680,00	644,29	750,00	550,00	519,29	600,00	450,00	452,86	500,00	430,00
Sudeste	763,00	815,00	700,00	632,00	720,00	520,00	482,00	520,00	430,00	444,00	470,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fev10/ Fev11	Jan11/ Fev11	2010 até Fev/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32														6,28%	-9,8%	6,28%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42														3,48%	-1,4%	3,48%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79														11,22%	-4,4%	11,22%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96														8,61%	-3,2%	8,61%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

Número: 140

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	13,49	28,24%	-5,74%	28,72%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%	36,8%	38,5%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

Estatísticas – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

Número: 140

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8	311,5	337,7	349,7	4.332,8	361,1	348,5	3,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9	46,1	565,2	47,1	42,7	10,30%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2	78,9	858,0	71,5	65,6	9,00%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9	41,2	639,3	53,3	60,8	-12,37%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2	17,1	231,8	19,3	14,8	30,51%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3	75,1	802,5	66,9	65,0	2,88%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0	41,6	497,4	41,4	41,2	0,60%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3	49,6	738,4	61,5	58,4	5,37%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
	2009	Dif.pp													
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%	28,16%	35,52%	39,35%	34,10%	35,50%	-1,40 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%	53,35%	41,59%	38,50%	3,09 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%	40,18%	37,71%	36,00%	1,71 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%	43,53%	36,86%	41,30%	-4,44 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%	24,98%	25,84%	22,80%	3,04 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%	30,89%	28,16%	29,10%	-0,94 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%	44,73%	35,89%	40,20%	-4,31 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%	34,79%	31,17%	34,00%	-2,83 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
	2011	2010	Dif. %													
Total	13.260												13.260	13.260	18.311	-27,59%
União Européia	560												560	560	1.026	-45,41%
Oriente Médio	5.819												5.819	5.819	6.075	-4,21%
China	1.275												1.275	1.275	1.122	13,67%
Rússia	3.261												3.261	3.261	4.661	-30,04%
Venezuela	937												937	937	4.064	-76,94%
Outros países	1.407												1.407	1.407	1.363	3,23%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
	2011	2010	Dif. %													
Total	49.008												49.008	49.008	39.417	24,33%
União Européia	4.133												4.133	4.133	4.315	-4,21%
Oriente Médio	21.718												21.718	21.718	7.977	172,26%
China	3.755												3.755	3.755	3.568	5,25%
Rússia	11.251												11.251	11.251	11.464	-1,86%
Venezuela	3.709												3.709	3.709	5.010	-25,98%
Outros países	4.441												4.441	4.441	7.083	-37,29%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

18 de fevereiro de 2011

Número: 140

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011	2010	2005-2010
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	76.476	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	25.822	33,76%	39,92%	47,78%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13.260	17,34%	13,55%	12,38%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	9.396	12,29%	13,35%	12,76%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	7.658	10,01%	11,03%	7,01%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	3.552	4,64%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	6.058	7,92%	7,01%	5,53%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	5.430	7,10%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	5.300	6,93%	6,62%	4,64%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	48.266	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	32.008	70,90%	63,56%	66,32%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	4.547	5,80%	9,34%	9,42%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	9.398	19,90%	23,71%	19,47%
Outros Portos	10.286	22.720	2.312	3,30%	3,40%	4,79%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Bolsa e governo de SP lançam seguro de renda para produtor (Jornal Folha de S. Paulo, Mercado/SP – 15/02/2011)
- Arroba do boi em alta (Jornal Valor Econômico, Agronegócios/SP – 14/02/2011)
- Pecuaristas vão pedir falência do frigorífico Independência (Jornal DCI, Agronegócios/SP – 14/02/2011)
- Inflação de alimentos: culpa de quem? (Jornal Folha de S. Paulo, Mercado/SP – 12/02/2011)
- Pecuaristas têm de se ajustar a novas regras sanitárias (Portal Milk Point/SP – 15/02/2011)
- Capacidade de abate em MT caiu em 2010 (Portal DBO/SP – 15/02/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	10,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,63%	0,83%
IPCA 12 meses	5,99%	5,90%
IGP-DI 11/10	0,98%	0,38%
IGP-DI 12 meses	11,27%	11,30%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.